

387 - ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA COM ESTOMIA

Tipo: POSTER

Autores: ROSAURA SOARES PACZEK (PMPA), ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA (UFRGS), **ELAINE MARIA ALEXANDRE (PMPA)**, JESSICA MARTINS DA LUZ (ESCOLA FACTUM), ISABEL KERBER DA COSTA (UFRGS), KARLA DURANTE (UFRGS), ADRIANA MARIA ALEXANDRE HENRIQUES (UFRGS), CARINA GALVAN (HCPA)

Introdução: O envelhecimento da população ocorre devido ao aumento da expectativa de vida, com redução da taxa de natalidade e mortalidade que ocorre na maioria dos países do mundo, onde os idosos apresentam perda da autonomia e aumento da dependência. É dependente aquele idoso que apresenta perda da capacidade funcional para realizar as atividades básicas e instrumentais da vida diária^{1,2}.

Diante da adversidade que encontram repentinamente, faz-se necessário o estímulo da autoestima em relação à sua mudança corporal, elucidando que o estoma não os torna incapazes.³ **Objetivo:** Relatar a experiência no atendimento a pessoas idosas num serviço de estomaterapia do sul do Brasil. **Método:** Estudo tipo relato de experiência, realizado em maio de 2023. **Resultados:** O serviço de estomaterapia atende a uma população adstrita do município, possuem cerca de 700 pessoas com estomas de eliminação que possuem cadastro no serviço para aquisição de materiais. Mensalmente são realizadas em torno de 150 consultas, onde temos as primeiras consultas, retornos e demanda espontânea, observa-se que a maioria das pessoas que procuram atendimento possuem idade acima de 65 anos, entre essas o principal motivo para o atendimento é a troca do equipamento coletor, devido a dificuldade de realizar o autocuidado. Observa-se que alguns pacientes querem trocar o equipamento duas vezes na semana, sendo que o equipamento encontra-se bem aderido e poderia ser trocado somente uma vez, mas eles querem ir até o serviço para conversar, falar, ser ouvido. Alguns apresentam dermatite de difícil manejo, por não seguirem as orientações, como por exemplo o cuidado durante o banho. Alguns moram sozinhos, e a maioria possui vínculo familiar como parceiro, filhos, sobrinhos e outros. Deve-se sempre encorajar a pessoa com estomia para que ela realize o autocuidado, mas algumas vezes esbarramos na resistência do paciente, ele não quer aprender, ele precisa ser cuidado, necessita de atenção, de carinho, afeto, de alguém que escute suas angústias, medos, ou até mesmo que somente converse com ele. Observa-se a relação de confiança, empatia, respeito durante o atendimento fortalece o vínculo, tornando-se uma evolução para o paciente. **Conclusão:** O paciente idoso com estomia necessita de cuidados especializados e incentivo frequente da sua rede de apoio para enfrentar os impasses do cotidiano.